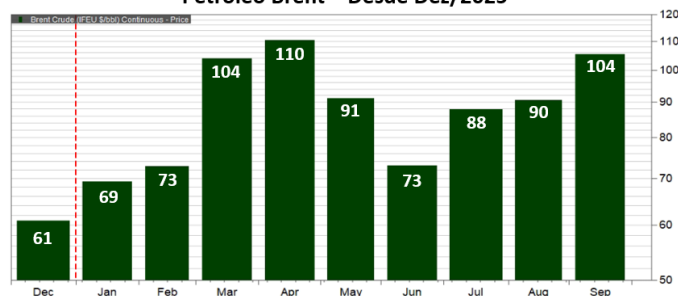


Mercado Precifica Aumenta Da Taxa Básica Pelo FED Na Semana Que Vem No Brasil, Pesquisa Mantém Bolsa Positiva

A Semana Nos Mercados Internacionais

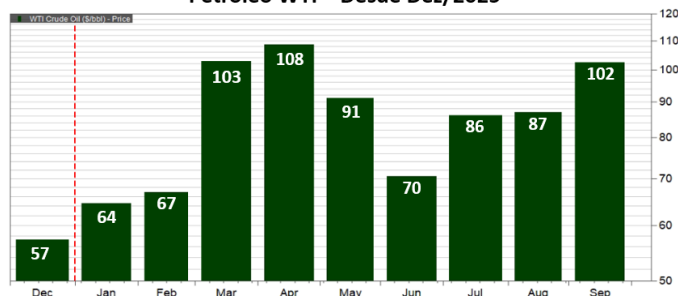
Esta semana nos mercados internacionais, o cenário geopolítico, com crescente tensão no Oriente Médio, continuou predominando: os preços do petróleo *brent* subiram 8%, o que impactou fortemente a curva de juro futuro, com a referência de 2 anos subindo 20 bp's (de 4,37% para 4,57%) e a de 10 anos 15 bp's (de 4,80% para 4,95%). Esse aumento está precificando cerca de 90% de chance de aumento da taxa básica pelo BC americano na semana que vem. Vale lembrar que as recompras de títulos longos do Tesouro americano acabaram sem efeito nenhum. As Bolsas caíram ligeiramente e o Dólar se manteve estável.

Petróleo Brent – Desde Dez/2025



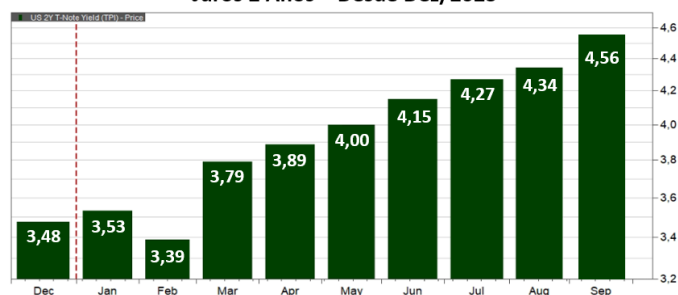
Fonte: FactSet/Krathus

Petróleo WTI – Desde Dez/2025



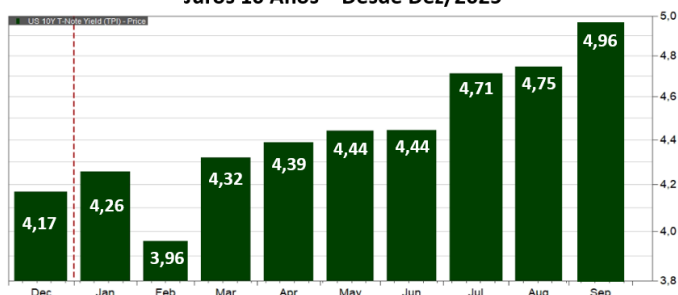
Fonte: FactSet/Krathus

Juros 2 Anos – Desde Dez/2025



Fonte: FactSet/Krathus

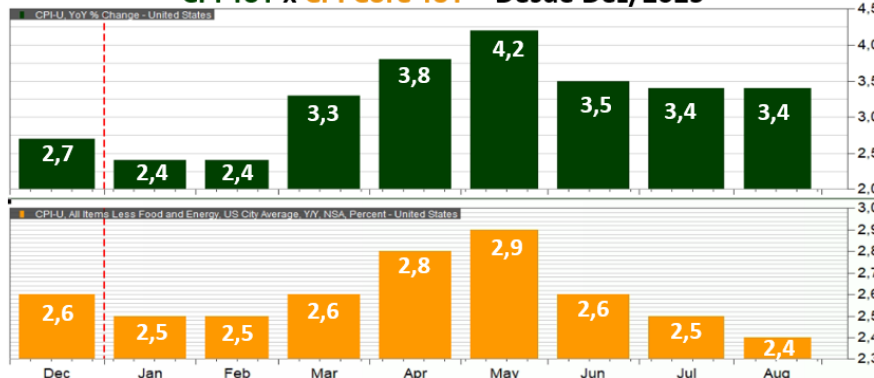
Juros 10 Anos – Desde Dez/2025



Fonte: FactSet/Krathus

Nem os índices de inflação comportados de agosto acalmaram os investidores: a inflação no atacado ficou 0,4% como o previsto e o núcleo em 0,2%, abaixo da expectativa média de 0,3%. No acumulado de 12 meses se mantiveram em 5,4% e 4,6%. O índice ao consumidor também ficou como o previsto em 0,4%, com o núcleo ligeiramente acima das expectativas, em 0,3% versus 0,2%. Em 12 meses, o índice cheio se manteve em 3,4%, enquanto o núcleo caiu de 2,5% para 2,4%.

CPI YoY x CPI Core YoY – Desde Dez/2025



Fonte: FactSet/Krathus

Paralelamente, na Europa o BC aumentou a taxa básica em 0,25 p.p., como já era esperado. A taxa de depósito foi para 2,5% e a de refinanciamento para 2,65%. O ECB citou preocupações com o aumento dos preços da energia e disse estar preparado para fazer o necessário para manter a inflação sob controle. Na China, tivemos inflação acima das expectativas e balança comercial forte, o que pode estar indicando alguma recuperação da atividade.

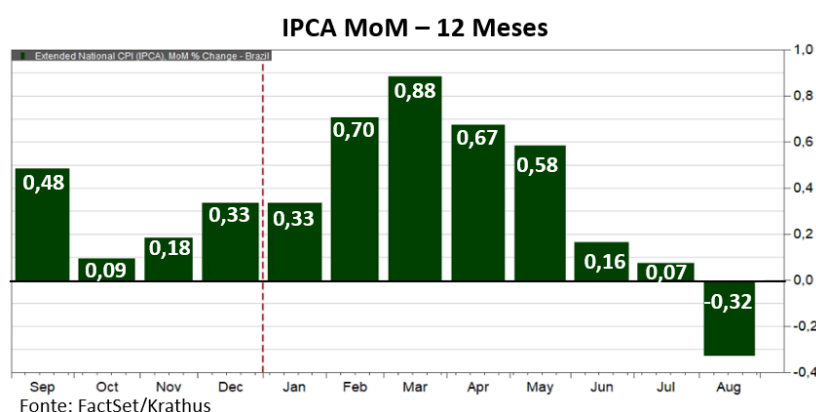
Expectativas E A Próxima Semana

A próxima semana será importante para os mercados, pois terá uma agenda bastante intensa: o principal ponto será a reunião do FED na quarta-feira, que pelos acontecimentos das últimas semanas - que elevaram o preço do petróleo, as expectativas de inflação futura e a curva de juro - deve aumentar a taxa básica. Acreditamos que isso deve acalmar o mercado e até mesmo causar alguma queda no juro futuro, que neste ano já apresenta uma alta significativa. Continuamos acreditando que a alta do petróleo é um evento de curto prazo e que a demanda por *capex* das empresas de tecnologia não terá um efeito importante na inflação de médio prazo. E desta forma, entendemos que o juro futuro já está perto das máximas. Além do FED, também teremos (1) a reunião do BOJ, na sexta, que deve seguir em seu movimento de aperto monetário e (2) a divulgação de vários indicadores de atividade e inflação para EUA, Europa, Japão e China.

No Brasil

Resumo Da Semana

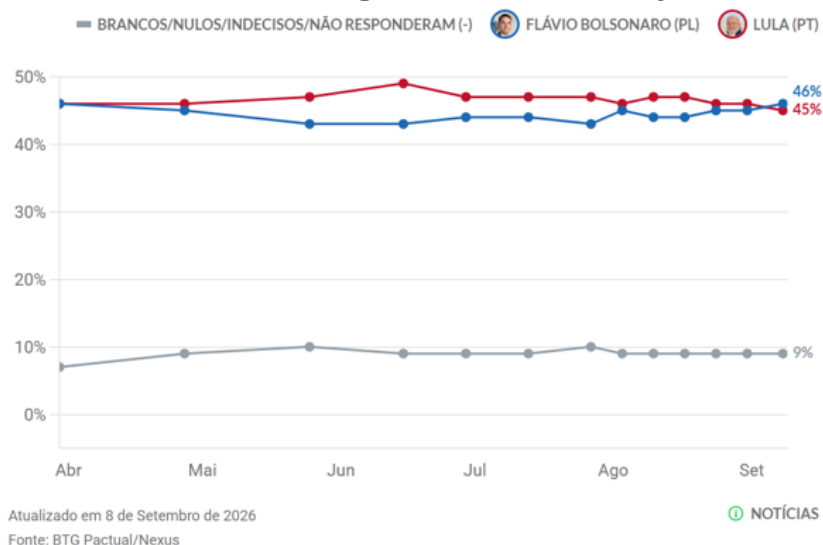
No Brasil, mercado foi beneficiado novamente por divulgação de pesquisa eleitoral durante a semana, que mostrou a oposição em vantagem no segundo turno contra o atual Governo. Com isso, o Ibovespa subiu 0,7% na semana, acumulando alta de 5% no mês. O Real valorizou 0,4% frente ao Dólar e os juros DI's apresentaram queda nos vencimentos curtos e alta nos vencimentos médios e longos. No campo de indicadores, destaque para o IPCA de agosto com deflação de 0,32% em relação ao mês anterior, levemente acima da expectativa de -0,36% e levando a inflação acumulada em 12 meses de 4,4% para 4,2%, dentro do esperado. Na próxima semana, mercado aguarda principalmente a reunião do Copom, mas também serão divulgadas vendas de varejo e atividade econômica de julho.



Pesquisas Eleitorais

A menos de um mês para o primeiro turno das eleições, o cenário eleitoral segue como foco principal dos investidores. A pesquisa BTG Pactual/Nexus mostrou o Presidente Lula com 39% das intenções de voto no primeiro turno, enquanto Flávio Bolsonaro aparece com 35%. Em um eventual segundo turno entre os dois, o senador passou a liderar numericamente, com 46% contra 45% de Lula, revertendo o resultado anterior, quando o presidente aparecia à frente por 46% a 45%. A mudança no cenário eleitoral teve impacto imediato sobre os mercados domésticos, com reação positiva da Bolsa e do Real.

2º Turno: Intenções De Voto – BTG/Nexus



Crise Institucional No STF

O ambiente institucional também se deteriorou, com a escalada das divergências internas no Supremo Tribunal Federal. A disputa entre ministros ganhou novos contornos e passou a ocupar espaço crescente no debate político, ampliando as tensões dentro da Corte. O agravamento do conflito adiciona um componente relevante de incerteza institucional ao cenário brasileiro, especialmente diante da proximidade das eleições de 2026, visto a imagem ligada de Moraes à Lula, e novas investigações sobre a família Bolsonaro.

MERCADOS

	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	7.670	(1,0)	(0,2)	12,0
Nasdaq	26.375	(0,8)	0,0	13,5
Europa (STXE 600)	639	(1,7)	(1,8)	7,9
Inglaterra	10.609	(2,1)	(2,0)	6,8
Alemanha	25.569	(1,8)	(2,6)	4,4
França	8.180	(1,2)	(1,9)	0,4
Itália	51.807	(0,6)	(1,5)	15,3
Espanha	19.839	(1,1)	(0,7)	14,6
Suíça	13.740	(4,3)	(6,1)	3,6
Japão	64.011	(1,6)	(3,5)	27,2
China Continental	3.888	(1,1)	(2,5)	(2,0)
China em Hong Kong	8.246	(3,6)	(3,1)	(7,5)
Brasil	186.548	0,7	5,1	15,8
México	63.901	(1,5)	(2,3)	(0,6)
Argentina	3.100.713	1,7	2,2	1,6
Índia	74.782	(2,3)	(2,8)	(12,2)
Turquia	256	0,7	(0,7)	9,3

COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	104	8,3	15,3	71,4
Petróleo WTI	102	10,6	17,6	78,8
Prata	66	0,1	(6,5)	(8,7)
Minério de Ferro	99	(0,7)	2,7	(7,9)
Carvão	147	(0,2)	3,5	37,7
Cobre	6	(1,7)	(1,9)	14,9
Alumínio	3343	1,2	3,8	12,6
Milho	5	(3,9)	(1,3)	17,6
Soja	72	(1,5)	(1,5)	45,0
Trigo	9	3,3	5,9	27,0
Gado	3	2,1	3,5	(5,0)
Porco	166	(9,3)	(18,7)	14,4

***Preços de 15h10**

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	99,10	0,2	(0,3)	0,8
Euro	1,16	(0,0)	(0,0)	(1,1)
Libra	1,35	0,1	(0,2)	0,6
Franco	0,82	(0,6)	(0,9)	(2,9)
Yen	153	1,7	3,9	2,1
Yuan	6,71	0,0	0,2	4,0
Ouro	4.317	(3,5)	(1,7)	(0,1)
Real	5,10	0,4	1,5	6,9
Peso Mex.	17	(0,5)	0,3	5,6
Peso Arg.	1.512	(0,3)	(0,1)	(4,1)
Rupia Indiana	96	(1,1)	(0,4)	(6,3)
Lira Turca	48,6	(0,3)	(0,7)	(13,1)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,96	0,19	0,25	0,92
UK	5,28	0,18	0,28	0,63
Suíça	0,53	0,09	0,10	0,29
Alemanha	3,50	0,14	0,32	0,84
França	4,39	0,18	0,42	0,99
Itália	4,35	0,18	0,41	0,87
Espanha	3,95	0,15	0,34	0,77
Japão	2,98	0,02	0,17	1,41
BRASIL	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 27	13,59	(0,74)	(0,02)	(0,41)
Jan 29	13,84	0,20	(0,35)	0,64
Jan 33	14,15	0,07	(0,45)	0,55
USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	104,48	(1,0)	(1,6)	(5,2)
High Yield	78,73	(0,6)	(1,4)	(2,4)

INDICADORES ECONÔMICOS

		Período	Estimativa	Atual	Anterior	
	Pedido De Auxílio Desemprego Total	Ago	-	1.774k	1.775k	
	Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Set	205k	206k	207k	
	CPI MoM	Ago	0,4%	0,4%	0,1%	
	CPI YoY	Ago	3,3%	3,4%	3,4%	
	CPI Core MoM	Ago	0,2%	0,2%	0,0%	
	CPI Core YoY	Ago	2,5%	2,5%	2,6%	
	PPI MoM	Ago	0,4%	0,4%	0,1%	
	PPI YoY	Ago	5,4%	5,4%	4,8%	
	PPI Core MoM	Ago	0,3%	0,2%	0,3%	
	PPI Core YoY	Ago	4,6%	4,6%	4,3%	
	PIB QoQ	2T	0,5%	0,6%	0,4%	
	PIB YoY	2T	0,8%	1,2%	0,9%	
	CPI MoM	Ago	0,2%	0,2%	0,2%	
	CPI YoY	Ago	2,9%	2,9%	2,9%	
	CPI YoY	Ago	0,85%	0,80%	0,50%	
	PPI YoY	Ago	3,5%	3,8%	3,5%	
	PIB QoQ	2T	0,3%	0,4%	0,3%	
	PIB YoY	2T	0,7%	0,9%	0,7%	
	IPCA MoM	Ago	-0,36%	-0,32%	0,07%	
	IPCA YoY	Ago	4,2%	4,2%	4,4%	

Fonte: FactSet/Krathus

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor

gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira – Mestre em Economia e CGA Anbima

fernando@krathus.com.br

Nicolle Braz Martin

nicolle@krathus.com.br

Krathus.com.br

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.